

CADERNO

231

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA(S) PREFEITURA(S) MUNICIPAL(IS) DE:**

- JOSÉ GONÇALVES DE MINAS/MG - EDITAL 1/2018**
- TURMALINA/MG - EDITAL 1/2018**
- VEREDINHA/MG - EDITAL 1/2018**

**Especialista em Educação – Escolas Urbanas e Rurais
Supervisor Escolar Pedagógico**

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), n.º 9.394/1996, apresenta uma dimensão progressista de educação, especialmente no que diz respeito ao Art. 58, que explicita o conceito de educação especial, como uma modalidade de educação escolar oferecida

- A) através de serviços de apoio com técnicos especializados na área, apenas em escolas que possuam salas multifuncionais para o atendimento especial.
 - B) preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
 - C) na escola, desde que cada deficiente possua um cuidador ou que os professores tenham feito adesão a projetos das Secretarias de Educação.
 - D) apenas em escolas regulares que possuam recursos humanos especializados e salas multifuncionais.
-

QUESTÃO 02

De acordo com Ronca (1991), a prova operatória apresenta as seguintes características, **EXCETO**

- A) Relação aluno-mundo: situar o aluno, sempre que possível, na realidade do mundo em que vivemos, por meio dos conteúdos trabalhados, de uma maneira crítica e reflexiva.
 - B) Exploração da capacidade de escrever: possibilitar ao aluno a organização de seus pensamentos e a sua expressão através da escrita.
 - C) Relação coloquial: deve-se estabelecer uma relação pessoal e interpessoal com o aluno, através de uma conversa, em que se explique cuidadosamente cada questão.
 - D) Proposição de questões operatórias e de transcrições: exigir do aluno, nas questões, apenas operações mentais (cópia ou memorização).
-

QUESTÃO 03

O projeto político-pedagógico, de acordo com Libâneo (1994), é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino, os propósitos e as expectativas da comunidade escolar. Sua construção, segundo a LDB, Lei n.º 9.394/1996, deve envolver a comunidade escolar. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Deve-se promover a participação passiva de todos os atores da comunidade escolar no processo de construção do planejamento.
 - B) Deve-se buscar um consenso, sem confronto de ideias e modos de soluções.
 - C) Deve-se incentivar a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
 - D) Deve-se coibir avaliações externas do planejamento, sem a possibilidade de interpretações subjetivas.
-

QUESTÃO 04

A pedagogia histórico-crítica consiste na tentativa de

- I - construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social.
- II - tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social.
- III - realizar a mudança de forma mediatizada por meio da conscientização crítica da sociedade.

A alternativa em que constam as afirmativas **CORRETAS** é

- A) II e III, apenas.
 - B) I e III, apenas.
 - C) I e II, apenas.
 - D) I, II, III.
-

QUESTÃO 05

Zabala (1998), em sua obra “A prática educativa: como ensinar”, destaca que a escola deve propor finalidades e elaborar objetivos em relação às capacidades que pretende ver desenvolvidas pelos alunos. Considerando essa afirmativa e a posição do autor, é **CORRETO** afirmar que a escola deve trabalhar

- A) todos os seus alunos de forma integral.
 - B) somente as capacidades cognitivas.
 - C) as capacidades consideradas socialmente mais relevantes.
 - D) as capacidades demandadas pela comunidade.
-

QUESTÃO 06

Segundo Freire (1996), através do processo de alfabetização e enquanto sujeito histórico de transformação, o professor pode promover conhecimento. Considerando esses conhecimentos, todas as alternativas abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) A leitura crítica da realidade associada a práticas de mobilização e de organização.
 - B) A percepção crítica a partir de situações codificadas, cuja decodificação resulte numa nova leitura.
 - C) Apreensão e memorização das situações codificadas de modo a garantir o acesso à escrita.
 - D) A leitura da leitura anterior de mundo, favorecendo uma compreensão diferente de seu contexto.
-

QUESTÃO 07

No cotidiano escolar, uma das dificuldades mais comuns enfrentadas pelo professor é o que chamamos de controle da disciplina. Para Libâneo (1994), essa disciplina depende de uma boa organização do ensino, de acordo com os requisitos. De acordo com esse posicionamento, todas as alternativas abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) Um conjunto de normas de funcionamento e exigências que definem o meio de controle da classe.
- B) Um bom plano de aula com objetivos, conteúdos, métodos e procedimentos de condução das aulas.
- C) Uma boa motivação dos alunos por meio de conteúdos significativos e compreensíveis para eles.
- D) Um direcionamento da aprendizagem que implica acompanhamento permanente das ações dos alunos.

QUESTÃO 08

Leia o trecho abaixo:

“Instrumento de trabalho do qual a escola se utiliza para mostrar sua filosofia em consonância com as diretrizes da educação nacional e a sua realidade, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com seu público-alvo”. Assinale a alternativa que indica a que se refere essa definição.

- A) Processo do plano estratégico.
- B) Projeto político-pedagógico.
- C) Projeto de planejamento de avaliação.
- D) Processo de conselho de classe participativo.

QUESTÃO 09

Na perspectiva da Pedagogia da Autonomia, Freire (1996) aborda os saberes necessários à prática educativa, entre os quais **NÃO** se inclui que ensinar

- A) é uma especificidade humana.
- B) exige pesquisa.
- C) exige reflexão crítica sobre a prática.
- D) é transferência de conhecimento.

QUESTÃO 10

Segundo Cury (2000), as bases da educação nacional definidas na Lei n.º 9.394/1996, atual LDB, avançaram consideravelmente em três grandes eixos da organização do sistema educacional: autonomia, avaliação e cooperação. Nessa perspectiva, cabe às escolas

- A) ampliar a duração do ano letivo (250 dias) e a carga horária anual de efetivo trabalho escolar (900 h), podendo flexibilizar essa carga horária, após ouvir a comunidade. A avaliação deve ser realizada nos estabelecimentos de Ensino Fundamental de forma integrada ao Sistema Nacional de Avaliação Escolar.
- B) atribuir aos professores participação ativa na elaboração da proposta pedagógica da escola e colaboração na articulação. A organização deve ser seriada e a avaliação, tanto dos alunos como dos professores, deve ser classificatória, sendo os professores habilitados em nível superior.
- C) responsabilizar-se pela elaboração e execução de propostas pedagógicas próprias, com uma atuação integrada à comunidade, e incentivar o espírito de cooperação dos agentes educacionais entre si e com a comunidade. A avaliação deve revisar as aprendizagens básicas necessárias a todos os cidadãos.
- D) criar momentos de estudos para os alunos que apresentam atraso escolar – programas de aceleração de estudos – com o cuidado de não avançar o tempo determinado para a conclusão dos cursos. Essa avaliação deve ser realizada pelo professor desde as séries iniciais, incluindo alfabetização, até o Ensino Médio.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Uma prosa sobre você

1 Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida. Claro que a situação no Brasil não está bonita nem fácil, mas a realidade é o que ela é – não o que a gente gostaria que ela fosse. É com ela que a gente precisa fazer as pazes, se pretendemos mudar alguma coisa, apesar de todas os nossos desejos e expectativas frustradas. [...] Tem gente que acha que essa sensação de complicação pode ter a ver também com a densidade que o
5 mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade, propósito e paixão, demanda. Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção. Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?

Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o imponderável que
10 faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo. Talvez seja hora de acionar a simplicidade como recurso para a resolução de antigos problemas tanto quanto para a criação de novas possibilidades. Talvez seja possível olhar para o que nos acontece de um lugar menos rígido, mais fluido. Talvez seja saudável escolher lidar com o que a vida manda de uma forma mais espontânea, em vez de apenas reagir transformando pedras mínimas do caminho em grandes questões existenciais, perdendo, assim, a perspectiva sobre
15 o que é complexo, de fato.

Acho que é dessa espontaneidade que tenho sentido falta, nas relações de todos os tipos – entre pessoas, projetos, trabalhos, empresas. Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma
20 afinidade, sem esperar nada em troca, só porque sentiu admiração e vontade de saber mais sobre alguma coisa que a outra pessoa disse ou fez? Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente? Quando foi a última vez em que conseguiu rir de algo que aconteceu a você e saiu completamente fora do que foi planejado, mas até que foi interessante?

Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério – e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora. A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e
25 você queremos, mas pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar. Sisudez, formalismos, reclamações, dúvidas, a cabeça e a agenda explodindo não são sinônimo de sucesso nem de maturidade. São pesos, são distrações, parecem mais com ego no comando, insegurança pedindo carinho, medo de não saber ser, se não for na marra. O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na
30 forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuaçãoção.

Fonte: MARI, Juliana de. *Revista Vida Simples*. p. 44, nov. 2018.

QUESTÃO 11

Ao analisar a linguagem usada pela autora na construção do seu texto, verifica-se que

- A) constata-se a presença somente do registro formal.
- B) há o uso reiterado do registro informal.
- C) predomina o uso da linguagem conotativa.
- D) o uso reiterado da 1.ª pessoa confere impessoalidade ao discurso.

QUESTÃO 12

Ao longo do texto, a autora faz uso de palavras e expressões que são próprias da oralidade. O trecho em que esse uso ocorre com um verbo encontra-se na alternativa

- A) “Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério [...]” (Linha 23)
- B) “[...] e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora.” (Linhas 23-24)
- C) “Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção.” (Linhas 5-6)
- D) “Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade [...]” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 13

Segundo o gramático Cegalla (1997), o pleonasma é o emprego de palavras redundantes, que, como figura de linguagem, visa a um efeito expressivo, com o fim de reforçar ou enfatizar uma ideia. Porém, alguns são considerados vícios de linguagem pela norma padrão da língua, por serem repetições desnecessárias, que são usadas fora do contexto da linguagem literária. No primeiro parágrafo do texto, a autora faz uso de um pleonasma, conforme se verifica na alternativa

- A) “[...] o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade [...]” (Linhas 4-5)
- B) “Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida.” (Linha 1)
- C) “[...] a situação no Brasil não está bonita nem fácil [...]” (Linhas 1-2)
- D) “Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?” (Linhas 6-7)

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o **imponderável** que faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo.” (Linhas 8-10)

A palavra “imponderável”, no trecho acima, significa aquilo que

- A) não se pode pesar.
- B) não se pode considerar.
- C) não se pode medir.
- D) não se pode controlar.

QUESTÃO 15

Considere o trecho: “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem **elucubrar** 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente?” (Linhas 19-21)

A palavra “elucubrar”, no trecho, assume o valor semântico de

- A) pensar.
- B) indagar.
- C) repetir.
- D) questionar.

QUESTÃO 16

Dos termos usados pela autora, aquele que se relaciona com a sua tese de descomplicar a vida é

- A) sisudez.
- B) formalismo.
- C) espontaneidade.
- D) embatuação.

QUESTÃO 17

Uma das ideias defendidas pela autora, no texto, é:

- A) A seriedade e a formalidade são características que advêm com a maturidade e são requisitos imprescindíveis para o sucesso profissional.
- B) As pessoas que riem por qualquer motivo e até delas mesmas demonstram imaturidade, característica que é nociva para a obtenção do sucesso pessoal.
- C) O fato de as pessoas complicarem o que é simples impede que tomem contato com o que é, de fato, complexo na vida.
- D) Hoje, com as redes sociais, há um contato exagerado e desnecessário entre as pessoas, sem que haja um interesse ou motivo definidos.

QUESTÃO 18

No texto, a autora faz uso da conotação tanto para produzir efeito positivo como efeito negativo. Um exemplo de uma metáfora com valor positivo encontra-se na alternativa

- A) “[...] pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar.” (Linhas 25-26)
- B) “A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos [...]” (Linhas 24-25)
- C) “[...] a cabeça e a agenda explodindo, não são sinônimo de sucesso nem de maturidade.” (Linhas 26-27)
- D) “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes [...]” (Linhas 19-20)

QUESTÃO 19

O termo “prosa”, no título do texto, foi empregado

- A) coloquialmente, no sentido de conversa.
- B) formalmente, no sentido de palestra.
- C) literariamente, no sentido contrário ao de verso.
- D) conotativamente, no sentido de pedante, cheio de si.

QUESTÃO 20

Considere o trecho: “O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuação.” (Linhas 28-31)

Análise as afirmativas abaixo, tendo em vista a organização sintático-semântica do trecho:

- I - O verbo “passar” foi usado duas vezes no trecho com o mesmo valor semântico.
- II - No trecho, o pronome demonstrativo “esta” poderia ser substituído por ‘essa’ com igual correção.
- III - O termo “embatuação” foi empregado informalmente no sentido de inércia, falta de ação.
- IV - O termo “miudinho” assume, no trecho, valor de restrição.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

